

Transcrição do vídeo gerada automaticamente pelo youtube no link:
<https://bit.ly/2Mm5Ybt>.

A Terra vista do espaço. Mesmo daqui não dá para ver que a camada mais externa do nosso planeta é constituída por placas tectônicas de diferentes tamanhos e elas estão constantemente em movimento.

Aqui no meio do oceano Atlântico duas placas se afastam uma da outra. Elas são movidas pelo magma que é pressionado para a superfície. A substância viscosa formada por pedras derretidas se resfria e fecha o buraco entre as placas o que provoca aos poucos a separação dela. E isso não acontece apenas no mar.

Um exemplo é a Islândia. A ilha cresce cerca de cinco centímetros por ano porque as placas daqui também se distanciam e por isso os terremotos acontecem com frequência no país mas eles são fracos e não causam muitos danos.

Tremores de terra mais fortes podem ocorrer onde as placas tectônicas se aproximam e se chocam umas com as outras como por exemplo na Ásia. Há milhares de quilômetros de distância daqui a placa indiana se choca com a eurásia e a força dessa coalizão se reflete nos picos Himalaios.

Nas bordas das placas se forma uma zona de tensão sobre as montanhas. Quando o acúmulo de pressão é liberado acontece um terremoto.

Em 2015 um abalo sísmico de 7,6 graus de magnitude destruiu casas e templos no Nepal e mil pessoas morreram na costa do Japão.

Duas placas tectônicas também se chocam com frequência onde a borda de uma das placas entra embaixo da outra levantando parte dela. Esse movimento é a causa de uma das maiores catástrofes naturais: o tsunami, como aconteceu em 2011 quando um tsunami devastador atingiu a costa leste do Japão. Mais de 18 mil pessoas morreram e a região foi destruída.

Na costa oeste dos Estados Unidos também acontecem terremotos. O motivo aqui são as falhas San Andrea. Nela duas placas tectônicas se encontram por mil quilômetros e isso pode trazer consequências graves. No momento as placas estão acumulando energia. Para muitos pesquisadores é como se a região estivesse sobre um barril de pólvora.

As placas tectônicas estão em constante movimento e, principalmente, nas bordas delas a terra treme.